

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SÓCIODEMOGRÁFICO DOS PORTADORES DE HEPATITE B DE UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE BAIANO

Maria Tereza Magalhães Morais, Ana Caroline Silva Santos

BACKGROUND

Hepatite B é uma doença viral infecciosa caracterizada pela inflamação do fígado, de evolução aguda ou crônica, com transmissão por via parenteral, vertical e relações sexuais desprotegidas. Aproximadamente 15% da população brasileira já teve contato com este vírus e 1% é portador crônico. Dada à inexistência de dados a cerca do tema no município, a pesquisa determinou o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores de hepatite B no período de 2011 a 2014.

METHODS

Estudo transversal, exploratório, retrospectivo, quantitativo, descritivo, com dados de fontes secundárias, obtidos do Sistema Nacional de Agravos de Notificações (SINAN). As variáveis foram: gênero, raça/cor, faixa etária, município de residência, grau de escolaridade, tipo de ocupação, provável fonte/mecanismo de infecção, agravos associados, forma clínica e vacinação. Os dados agrupados em frequência e percentual permitiu melhor interpretação dos resultados

RESULTS

Foram notificados 90 pacientes, predominantemente do sexo masculino (53,33%); de cor parda (70,00%), faixa etária de 29 a 38 anos e, 61,11% residiam no município do estudo (TABELA 1); Destes 35,56% possuíam ensino fundamental incompleto, 36,67% encontravam-se empregados.

A via sexual foi o provável principal mecanismo de infecção (64,45%), seguido pelo tratamento dentário/cirúrgico (7,78%) (TABELA 2). Em 11,11% não se soube o provável mecanismo (TABELA 2). 3,33% eram coinfectados com HIV; 5,55% apresentavam outras DSTs. 76,67% tinham hepatite crônica; 11,11% possuíam esquema vacinal completo para a patologia (TABELA 3).

Tabela 1 - Características demográficas dos pacientes com hepatite B no município de Vitória da Conquista- BA, 2011 - 2014.

Variáveis	Frequência	
	N	%
Gênero		
Masculino	48	53,33
Feminino	42	46,67
Faixa Etária		
18 a 28 anos	13	14,44
29 a 38 anos	32	35,56
39 a 48 anos	22	24,44
49 a 58 anos	7	7,78
Acima de 59 anos	16	17,78
Residência		
Vitória da Conquista	55	61,11
Outras cidades	35	38,89
Cor/Raça		
Branca	11	12,22
Preta	9	10,00
Amarela	2	2,22
Parda	63	70,00
Ignorado	5	5,56

FONTE: Dados da pesquisa.

Tabela 2 - Distribuição das possíveis fontes/mecanismos de infecção da Hepatite B no município de Vitória da Conquista- BA, 2011 - 2014.

Variáveis	Frequência	
	n	%
Provável fonte/mecanismo de infecção		
Sexual	58	64,45
Transfusional /Uso de drogas	3	3,33
Domiciliar	2	2,22
Tratamento dentário/cirúrgico	7	7,78
Outros	10	11,11
Ignorado	10	11,11

FONTE: Dados da pesquisa.

Tabela 3 - Características comportamentais dos pacientes com hepatite B no município de Vitória da Conquista- BA, 2011 - 2014.

Variáveis	Frequência	
	N	%
Agravos Associados:		
HIV	3	3,33
Não	66	73,34
Ignorado	21	23,33
Agravos Associados: Outras DSTs		
Sim	5	5,55
Não	70	77,78
Ignorado	15	16,67
Forma Clínica		
Hepatite Aguda	14	15,55
Hepatite Crônica	69	76,67
Não definida/Outras	7	7,78
Vacina para Hepatite B		
Completa	10	11,11
Incompleta	6	6,67
Não vacinado	36	40,00
Ignorado	38	42,22

FONTE: Dados da pesquisa.

CONCLUSIONS

Os dados obtidos a partir do SINAN limitou a pesquisa devido à grande quantidade de ignorados, restringindo a confiabilidade do estudo. Em estudos epidemiológicos a completude dos dados faz-se necessária. Com a carência de estudos a cerca do tema no município, a notificação necessita ser realizada corretamente. O estudo permitiu orientar decisões, sugerir correções no processo de notificação, contribuir com o planejamento de ações de controle e prevenção desse agravo. O município estudado acompanhou o perfil epidemiológico e sócio-demográfico do País.

REFERENCES

- ABREU, A. C. C.; SIPAÚBA, B. G.; ARAÚJO, C. M. D.; ARAÚJO, T. M. E. Perfil clínico-epidemiológico dos casos de hepatite B e C do Piauí. *Revista Interdisciplinar*. Teresina, v.6, n.4, p.102-111. 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Hepatites virais: o Brasil está atento**. 2. ed. Brasília, 2008.
- COSTA JÚNIOR, et al. Infecção por hepatites b e c em um município do estado do Pará. *Revista paraense de medicina*, Belém, v. 27, n. 2, 2013.
- CRUZ, C. R.; SHIRASSU, M. M.; MARTINS, W. P. Comparação do perfil epidemiológico das hepatites B e C em um serviço público de São Paulo. *Arquivos de Gastroenterologia*, v. 46, n. 3, p. 225-29, 2009.
- DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO. Vacina contra hepatite B. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 40, n. 6, p. 1137-40. 2006.
- NASCIMENTO, P. P. Perfil epidemiológico dos marcadores sorológicos para vírus da hepatite B dos pacientes atendidos em um laboratório público. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, São Paulo, v.10, n. 6, p. 495-8. 2012.
- TAUIL, et al., Mortalidade por hepatite viral B no Brasil, 2000-2009. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 472-478. 2012.

Contact Information

Ana Caroline Silva Santos
(77) 99148-3317
Carol.tm18@hotmail.com